

INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA DO CAMPO: PROPOSTA DE UMA PRÁTICA DOCENTE À LUZ DA ETNOMATEMÁTICA

RAFAEL DE CAMPOS ELEUTERIO ¹

RESUMO

INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA DO CAMPO: PROPOSTA DE UMA PRÁTICA DOCENTE À LUZ DA ETNOMATEMÁTICA Rafael de Campos Eleuterio/ raffaeleuterio@gmail.com / Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos Vanessa Gonçalves Vieira / Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos Vladileia Tochetto Gonçalves Ferreira / Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos Roberto Gonçalves Ferreira / Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos Luciana Boemer Cesar Pereira / Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos Paulo Cesar Costa Leite / Colégio Estadual do Campo São Francisco do Bandeira- Dois Vizinhos Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Agência Financiadora: UTFPR/CAPES

Resumo O presente estudo teve como objetivo estabelecer uma prática docente interdisciplinar entre as disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática através de atividades textuais envolvendo históricos matemáticos com ênfase na etnomatemática. A presente atividade constituiu na construção de poesias a partir de estudos referentes à história dos números. Essa ponte interdisciplinar pode ser essencial para minimizar problemas de escrita, leitura e interpretação de enunciados matemáticos. A aprendizagem em Matemática está ligada à compreensão, isto é, à apreensão do significado; apreender o significado de um objeto ou acontecimento pressupõe vê-lo em suas relações com outros objetos e acontecimentos. Sob essa perspectiva, considera-se que o aluno não chega à escola sem nenhuma conceitualização de ideias matemáticas. Na escola, ele vai ampliar suas experiências matemáticas através da estimulação do professor e de seus pares e aprender que existe uma linguagem para representar as situações que já vivencia socialmente (CAMPOS; BARCELLOS, 2015). Para D'Ambrosio (2009, p.60) os "indivíduos e povos têm, ao longo de suas existências e ao longo da história, criado e desenvolvido instrumentos de reflexão, instrumentos materiais e intelectuais para explicar, entender, conhecer, aprender para saber e fazer como resposta a necessidades de sobrevivência e de transcendência em diferentes ambientes naturais, sociais e culturais". Diante do contexto abordado, Campos e Barcellos (2015), enfatizam que a etnomatemática busca substituir o

antigo paradigma do processo de ensino-aprendizagem, estimulando uma educação que desenvolva a criatividade e as relações culturais como geradoras de conhecimento. A proposta etnomatemática busca também a integração das disciplinas para subsidiar as atuações futuras do indivíduo na sociedade. Dessa forma, considera que o currículo multidisciplinar, que separa as áreas do conhecimento para transmiti-las aos alunos, tende a fragmentar o conhecimento e dificultar o estabelecimento de relações entre uma área e outra. D'Ambrósio (2005, p. 104) faz uma diferenciação entre os currículos multi e interdisciplinar, "metaforicamente, as disciplinas funcionam como os canais de televisão ou os programas de processamento em computadores. É necessário sair de um canal ou fechar um aplicativo para poder abrir outro. Isso é a multidisciplinaridade. Mas uma grande inovação é poder trabalhar com vários canais ou aplicativos simultaneamente, criando novas possibilidades de criação e utilização de recursos. A interdisciplinaridade corresponde a isso. Não são justapostos resultados, mas mesclados e, conseqüentemente, identifica novos objetos de estudo". Para Silva (2005, p.9), "a linguagem, os símbolos os padrões matemáticos bem assimilados e utilizados sistematicamente em outras áreas do conhecimento são ferramentas de comunicação e sistematização fundamentais, enriquecem a capacidade de transmissão, simplificam modos de pensar, ajudam a chegar diretamente ao centro dos problemas. Mas ainda, o bom manejo desses elementos na linguagem oral esclarece a apresentação de ideias complicadas e evita rodeios na descrição de situações". Sob este enfoque, "o conhecimento interdisciplinar é uma relação de reciprocidade, de mutualidade, ou seja, de diálogo entre os interessados em uma superação das fronteiras disciplinares" (CARNEIRO, 1994). A partir destas constatações, faz-se necessário estabelecer uma ponte entre as disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa ou de ampliá-las, de forma que o educando tenha subsídios para avançar na aquisição da linguagem matemática e na resolução de problemas do cotidiano. Além disso, o aprofundamento na linguagem matemática e portuguesa proporciona melhor compreensão/interpretação de textos de outras disciplinas que frequentemente, apresentam informações matemáticas. Os atores da pesquisa são educandos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual do Campo São Francisco do Bandeira, localizado no interior do município de Dois Vizinhos - PR. As propostas de atividades interdisciplinares foram realizadas no segundo semestre do ano letivo de 2018, na respectiva turma e desenvolvida por acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos, por meio do Programa Residência Pedagógica e por um educador da instituição de ensino que aproveitou as oportunidades oriundas do próprio currículo de Língua Portuguesa, bem como de situações surgidas no cotidiano, para explorar a escrita. No que tange a pesquisa realizada, para a elaboração dos poemas utilizou-se em um primeiro momento a formulação de um material a cerca da história dos

números, material esse que foi construído pelos residentes. O próximo passo constituiu-se em aplicar o material formulado para a turma. A aplicação no primeiro momento se deu de forma dinâmica, onde foi explorado o conhecimento que os educandos tinham sobre o assunto e a partir da apreciação das respostas dadas pelos educandos, buscou-se elencar com o material desenvolvido, levando em consideração os seus conhecimentos prévios. Neste primeiro momento a turma se mostrou na sua maioria bem participativa, relatando algumas histórias de como surgiram algumas fórmulas matemáticas, bem como alguns relatos referentes ao surgimento dos números. Após a contextualização do histórico do surgimento dos números se teve o ponto de partida para a construção dos poemas, levando em consideração que o educador de Língua Portuguesa já vinha a algum tempo trabalhando a estrutura, os conceitos e as ideias para a construção de poemas com a turma. A parte da escrita dos poemas, alguns educandos não se mostraram tão empenhados na construção como se esperava, mas de modo geral todos realizaram a construção do poema. Nesse ínterim, conclui-se que essa ponte entre as duas linguagens é de grande importância para o educando podendo auxiliá-lo a minimizar problemas de escrita, leitura e interpretação de enunciados matemáticos, que são fundamentais para o aprofundamento na aprendizagem matemática e também para a atuação na sociedade. Palavras-chave: Educação do Campo, Interdisciplinaridade, História dos Números, Poemas. Referências CAMPOS, Karen; BARCELLOS, Jessica. Do português para o "matemático": uma proposta interdisciplinar. 2015. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/emem/files/2015/10/DO-PORTUGUES-PARA-O-E2809CMATEMATICUC38ASE2809D-UMA-PROPOSTA->

Palavras-chave: .